



Edição de
maio de 2023

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ATIVIDADE INDUSTRIAL

As vendas da indústria de transformação paulista recuaram 2,8% em abril se comparadas a março, conforme o Levantamento de Conjuntura da FIESP e do CIESP. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) apresentou contração (-0,7 p.p.) no mês de abril frente ao mês anterior. Na direção contrária, as horas trabalhadas na produção (+0,8%) e os salários reais médios (+0,6%) exibiram aumento no mês. Dados com tratamento sazonal.

Na variação acumulada em 12 meses, as vendas reais mantiveram o patamar alcançado em março (+0,5% em ambos os meses). Na mesma métrica, as horas trabalhadas na produção (+2,9%) e os salários reais médios (+2,7%) apresentaram alta.

O NUCI, com 78,2% em abril, atingiu o menor resultado desde Nov/20 (78,1%) e está abaixo da média histórica da indústria da transformação (79,4%), o que demonstra a ociosidade do setor. Dados com ajuste sazonal.

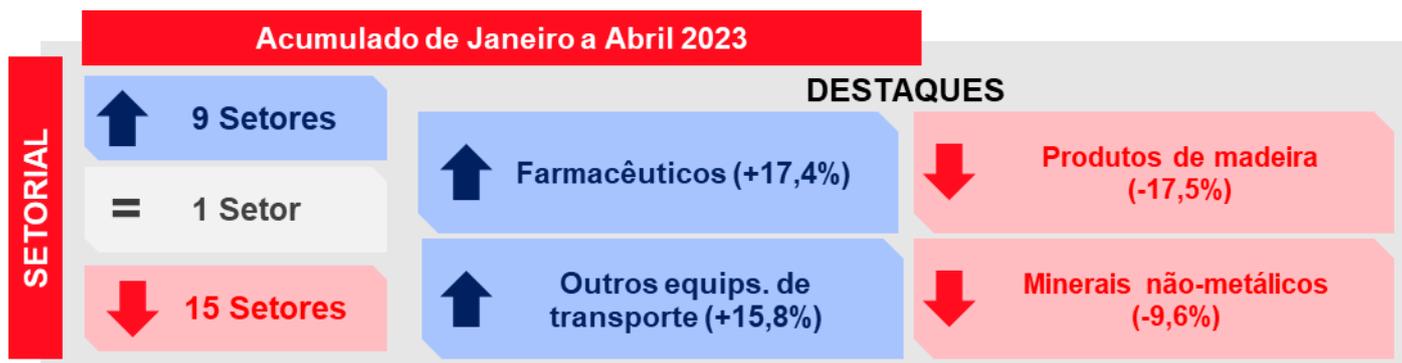
DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



Em abril em relação a março, na série livre de influências sazonais, a produção industrial caiu 0,6%, puxada pelas quedas de 1,1% da Indústria Extrativa e de 0,6 da Indústria de Transformação.

No acumulado do ano até abril, a produção da indústria apresentou queda de 1,0%, sendo a indústria de transformação com variação de -1,6% e a extrativa de +2,9%.



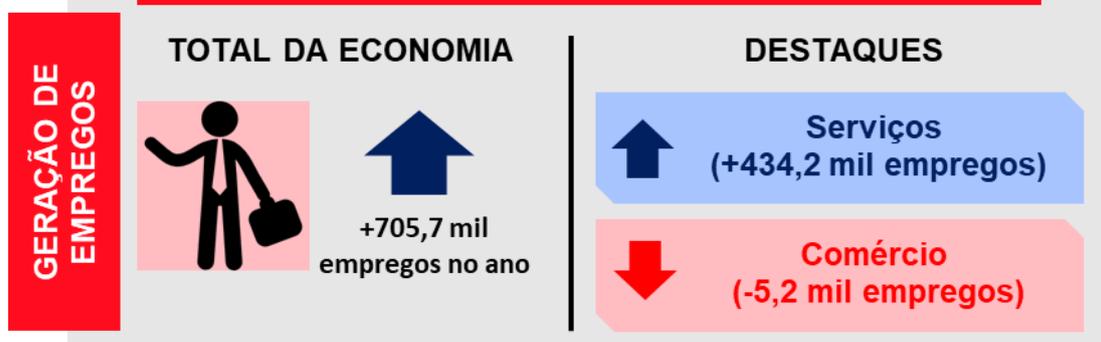
Fonte: PIM-PF/IBGE

Geração de Empregos Formais

Abril de 2023



Acumulado de Janeiro a Abril 2023



Acumulado de Janeiro a Abril 2023



Em abril, o emprego formal apresentou resultado positivo de 180,0 mil vagas. O principal setor com resultado positivo foi o de Serviços com a admissão líquida de 103,9 mil vagas de emprego. Nenhum grande setor apresentou demissões líquidas no mês. A Indústria de Transformação foi responsável por 14,2 mil contratações no mês.

No acumulado do ano até abril, o país gerou 705,7 mil empregos com carteira assinada, com destaque para o setor de Serviços (+434,2 mil). A indústria de transformação conta com o saldo de 103,3 mil empregos criados até o período.

Fonte: Ministério do Trabalho

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de janeiro a abril de 2023, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$23,9 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$16,6 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

As vendas da indústria de transformação paulista recuaram 2,8% em abril se comparadas a março, conforme o Levantamento de Conjuntura da FIESP e do CIESP. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) apresentou contração (-0,7 p.p.) no mês de abril frente ao mês anterior. Na direção contrária, as horas trabalhadas na produção (+0,8%) e os salários reais médios (+0,6%) exibiram aumento no mês. Dados com tratamento sazonal.

Na variação acumulada em 12 meses, as vendas reais mantiveram o patamar alcançado em março (+0,5% em ambos os meses). Na mesma métrica, as horas trabalhadas na produção (+2,9%) e os salários reais médios (+2,7%) apresentaram alta.

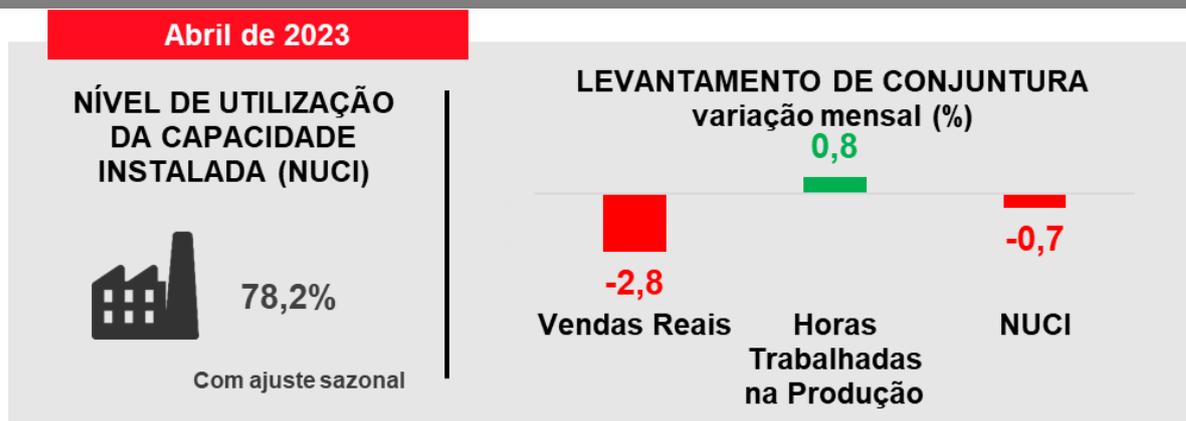
O NUCI, com 78,2% em abril, atingiu o menor resultado desde Nov/20 (78,1%) e está abaixo da média histórica da indústria da transformação (79,4%), o que demonstra a ociosidade do setor. Dados com ajuste sazonal.

São diversos os fatores que mantêm a expectativa de um ano delicado para a atividade industrial. Como abordado em relatórios anteriores, a manutenção da taxa de juros em patamar elevado por um longo período em um contexto de dificuldade para obtenção de crédito fortemente ligado a este ambiente restritivo, em conjunto ao cenário de desaceleração global, reforçado pelo aumento das taxas de juros nos Estados Unidos e na Zona do Euro. Por outro lado, este quadro pode ser contrabalanceado com a expansão da massa salarial, amplificada pelas medidas de desoneração e de transferência de renda do Governo Federal.

Neste sentido, a estimativa da FIESP para a produção industrial para este ano é de queda de 0,4%.

Para reverter a perspectiva negativa para a trajetória da indústria no curto prazo, a FIESP ressalta o caráter essencial da aprovação de uma reforma tributária, a implementação do novo regime fiscal, medidas de estímulo a obtenção de crédito, além da implementação de políticas voltadas à reindustrialização, aumento da produtividade e à diminuição de custos de produção para garantir que a indústria possa retomar a rota consistente de crescimento.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA



Fonte: FIESP/CIESP

O Sensor fecha o mês de maio em 50,3 pontos, resultado que aponta para o aumento moderado da atividade industrial paulista. Comparado ao mês anterior, quando marcou 42,9 pontos, o indicador registrou alta de 7,4 pontos. Esta elevação é pautada pelo crescimento de todos os fatores analisados na pesquisa. Leituras acima da linha dos 50,0 pontos indicam crescimento da atividade.

O indicador de mercado (setor de atuação) registra 48,0 pontos neste mês, resultado superior aos 45,8 pontos do mês de abril. Mesmo com crescimento, o resultado se mantém abaixo da linha dos 50,0 pontos, o que sinaliza a piora das condições de mercado para a indústria paulista no mês.

Os estoques registram 46,5 pontos em maio e permanecem acima do planejado. Nem mesmo a elevação do indicador em 3,5 pontos em relação ao último mês (quando registrou 43,0 pontos) foi capaz de ultrapassar os 50,0 pontos, o que mantém a perspectiva de estoques acima do planejado.

As vendas indicam avanço no mês de maio, ao registrarem 50,7 pontos. A elevação de 8,5 pontos em comparação ao mês de abril (42,2 pontos) gera uma inversão do cenário de queda para crescimento moderado na leitura de maio. Resultados acima de 50,0 pontos apontam para aumento das vendas.

O emprego é mais um dos indicadores que se movimenta para o crescimento na leitura atual (50,8 pontos) após redução observada no mês de abril (44,4 pontos). Com a elevação de 6,4 pontos o indicador supera a marca dos 50,0 pontos, o que aponta um panorama de aumento do emprego.

Por fim, o investimento com 57,6 pontos é o componente com a maior variação entre os indicadores, subindo 16,0 pontos frente a abril (41,4 pontos). Leituras acima dos 50,0 pontos sinalizam crescimento dos investimentos na indústria paulista no mês.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Todos os dados acima contemplam o tratamento sazonal.

Os resultados de maio do Sensor não mitigam a perspectiva da FIESP e do CIESP de um ano desafiador para a indústria da transformação. A manutenção da taxa de juros em patamar elevado pela sexta reunião seguida (desde agosto de 2022), o ambiente ainda contraído de concessão de crédito e os sinais de desaceleração econômica no mundo, com o aumento nas taxas básicas de juros em mercados como o do Estados Unidos e da União Europeia, reforçam a expectativa de um ano delicado para a atividade industrial.

Nesta conjuntura, é mantida a projeção da FIESP de queda de 0,5% para a produção industrial do Brasil em 2023.

Para amenizar este quadro restritivo, a FIESP reforça a importância da prioridade na tomada de decisões voltadas à aprovação da reforma tributária, a ampliação dos canais e possibilidades de concessão de crédito, a criação e adoção de políticas que favoreçam a diminuição dos custos de produção, o aumento da competitividade e reduzam o endividamento das empresas ainda no ano de 2023.



Fonte: FIESP

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

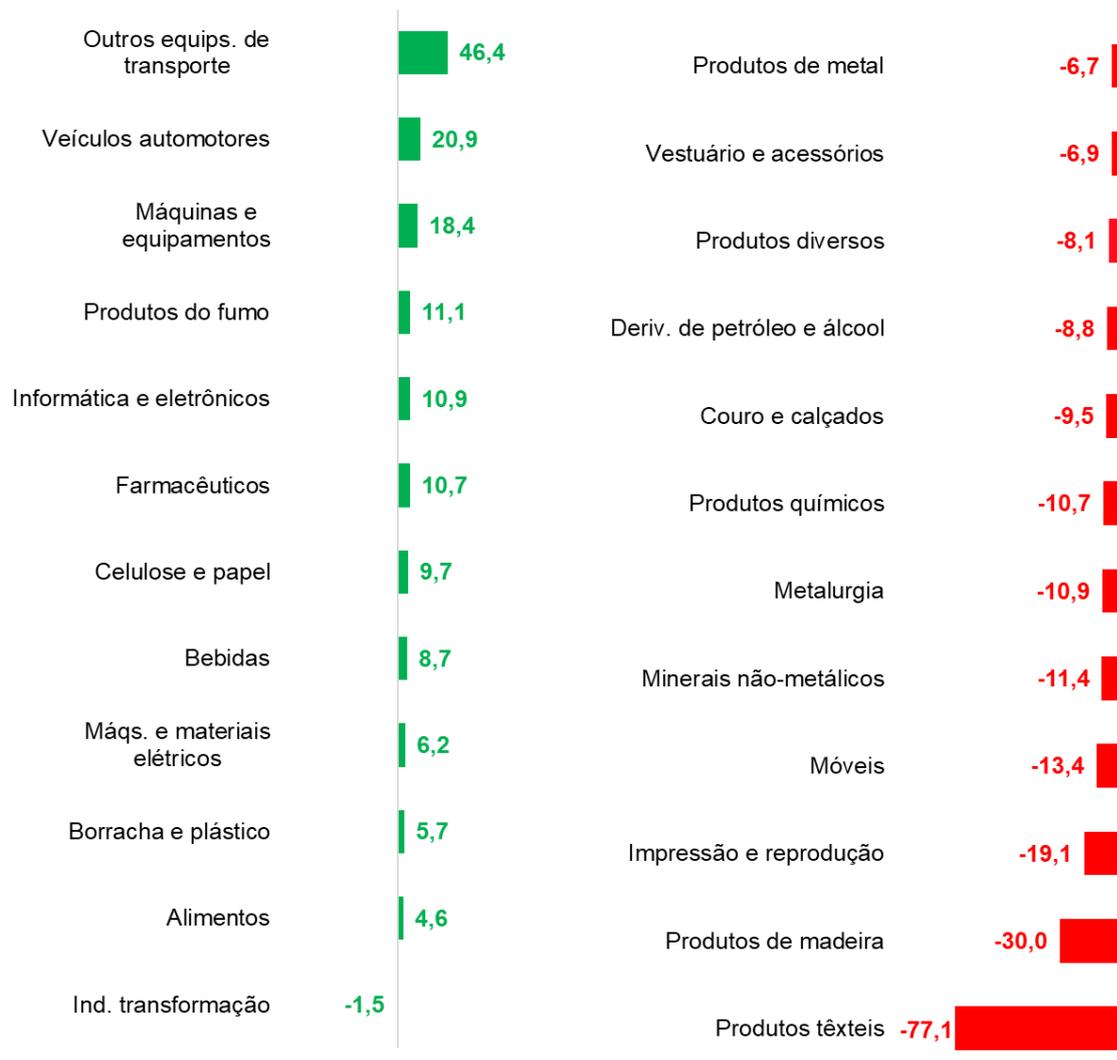
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX